



Urnas premiam modo tucano de governar

Síntese: Mesmo distante do poder federal há seis anos, o PSDB comprovou nas eleições de outubro que se mantém como uma das principais forças políticas do país. Os tucanos venceram em 786 municípios, o que representa uma taxa de sucesso de 44%. A população também mostrou que aprova as atuais administrações do PSDB ao reeleger 323 prefeitos do partido. Não apenas nacionalmente, mas também na maior parte dos estados, o PSDB terá sob sua administração mais prefeituras do que o PT. Mais de 24,7 milhões de pessoas e 17,5 milhões de eleitores vivem em municípios que serão governados pelos tucanos a partir de 1º de janeiro de 2009. Na disputa por vagas nas câmaras municipais, para as quais o PSDB elegeu 5.909 vereadores, o partido só ficou atrás do PMDB.

As eleições municipais deste ano comprovaram que o PSDB mantém-se como uma das maiores forças políticas do país. Mesmo distante do poder federal há seis anos, o partido obteve o segundo maior número de prefeituras: 786, atrás apenas do PMDB. Não só nacionalmente, mas também em boa parte dos estados, os tucanos conquistaram melhores resultados que o PT do presidente Lula. Em 14 unidades da Federação o PSDB terá mais prefeituras que os petistas.

O PSDB apresentou candidatos próprios a prefeito em 1.781 municípios brasileiros. Considerando as vitórias obtidas, teve, portanto, uma taxa de sucesso de 44%. O percentual é bem maior que os 34% alcançados pelo PT, que elegeu 556 dos 1.624 candidatos a prefeitos que lançou. E é praticamente o mesmo do PMDB, que foi bem-sucedido em 45% dos casos – 1.203 vitórias em 2.662 tentativas.

Dos 1.781 candidatos do PSDB nas eleições de outubro, 497 eram prefeitos tentando a reeleição. Destes, 323 lograram sucesso. Ou seja, uma expressiva taxa de vitória de 65%, que indica a alta aprovação dos eleitores a gestões do partido. Os tucanos só não reelegeram mais prefeitos que o PMDB.

O PSDB governará 14% dos municípios brasileiros a partir de 1º de janeiro de 2009. Neles vivem 24.709.853 de pessoas. São Paulo é o estado onde o PSDB terá maior número absoluto de prefeituras: serão 201, o que representa 31% dos municípios paulistas. Em termos relativos, o melhor resultado ocorreu em Roraima: os tucanos irão administrar 8 das 15 cidades do estado; em 2004 o PSDB não conquistara nenhuma prefeitura roraimense.

Proporcionalmente, as maiores evoluções em relação ao pleito de quatro anos atrás ocorreram nos estados de Maranhão, Rio de Janeiro e Espírito Santo. Neles, o PSDB mais que dobrou o número de prefeituras quando comparado às conquistas de 2004. O Maranhão foi também o estado onde o número de prefeituras do PSDB mais cresceu em termos absolutos: 25 municípios maranhenses – entre os quais a capital e Imperatriz, segunda maior cidade do estado – serão administrados por tucanos; em 2005 eram apenas nove. Já no

Rio, o número subiu de três para oito e no Espírito Santo, de seis para 13. Em outros sete estados o total de prefeituras administradas pelo PSDB cresceu em comparação com 2004: Amapá, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Roraima, Santa Catarina, São Paulo e Rio Grande do Sul.

Capitais e grandes centros

A maior cidade a ser administrada pelo PSDB a partir de janeiro é Curitiba, onde o prefeito Beto Richa foi reeleito em primeiro turno com 77% dos votos válidos. Além desta capital, os tucanos elegeram os prefeitos de mais três: Teresina (Sílvio Mendes), Cuiabá (Wilson Santos) e São Luis (João Castelo). Os dois primeiros obtiveram agora o segundo mandato.

Além de quatro capitais, o PSDB conquistou o governo de mais nove municípios com mais de 200 mil eleitores. São eles: Duque de Caxias (RJ), Franca (SP), Jaboatão dos Guararapes (PE), Juiz de Fora (MG), Jundiá (SP), Piracicaba (SP), Ponta Grossa (PR), São José dos Campos (SP) e Sorocaba (SP). Em seis destas cidades, o PSDB já tinha o poder local e em cinco delas, o prefeito tucano atual foi reeleito.

No estrato intermediário – com eleitorado de 100 mil a 200 mil – foram nove vitórias tucanas: Americana (SP), Bragança Paulista (SP), Cabo Frio (RJ), Cotia (SP), Criciúma (SC), Divinópolis (MG), Imperatriz (MA), Praia Grande (SP) e Sete Lagoas (MG). Nas cidades com eleitorado entre 50 mil e 100 mil pessoas os tucanos elegeram 42 prefeitos. Já outras 274 prefeituras conquistadas têm entre 10 mil e 50 mil eleitores. As restantes 448 têm eleitorado menor que 10 mil pessoas – a menor delas é Nova Castilho (SP).

Além dos 786 prefeitos, o PSDB elegeu 5.909 vereadores em todo o país, número menor apenas do que o alcançado pelo PMDB. Isso significa que de cada cinco candidatos tucanos às câmaras municipais um foi vitorioso, taxa só inferior às do PMDB e do PP e bem superior aos 14% de sucesso dos petistas neste quesito. Os candidatos a vereador pelo PSDB receberam 9.054.055 votos nominais e outros 1.660.891 foram dados à legenda. Tal soma só é inferior à obtida pelo PMDB.

Votação crescente nos estados

A partir de 1º de janeiro de 2009, os tucanos irão administrar cidades onde vivem 17.565.950 eleitores. É o terceiro maior contingente, abaixo apenas dos de PMDB e PT, nesta ordem. Em comparação com os resultados de 2004, houve redução de 8 milhões no universo de eleitores sob governo do PSDB. O número corresponde, basicamente, ao total de votantes do município de São Paulo, onde o então vice-prefeito Gilberto Kassab sucedeu José Serra e foi, agora, reeleito pelo DEM.

Considerando-se apenas os resultados de primeiro turno, em 13 estados os votos dados ao PSDB aumentaram em relação a quatro anos atrás. Em termos absolutos, os aumentos mais expressivos foram verificados no Paraná, na Bahia e no Maranhão. Em valores relativos, ou seja, percentualmente, a votação dada aos tucanos cresceu mais no Acre, no Amapá e no Mato Grosso do Sul. Candidatos a prefeito pelo PSDB receberam 14.625.329 votos em todo o país, o que representa 14,6% do total.

Com o PSDB à frente de seis estados e quase 800 prefeituras, o modo tucano de governar torna-se cada vez mais julgado e, pelo que demonstram as votações obtidas nos pleitos deste ano, aprovado pela população. Os bons

resultados eleitorais comprovam que os tucanos escolheram o melhor caminho quando optaram por administrar com responsabilidade e com os olhos voltados ao interesse público, sem fazer de suas gestões trincheiras de oposição ao governo federal. A aprovação das urnas é o mais valioso atestado de competência e reconhecimento que o partido poderia almejar.

Desempenho dos candidatos do PSDB a prefeito

UF	Votos obtidos*	Municípios conquistados	% de municípios governados	Eleitorado governado	% do eleitorado
AC	60.804	1	5%	15.464	3%
AL	148.162	13	13%	201.914	10%
AM	35.115	4	6%	78.796	4%
AP	10.639	2	13%	13.242	3%
BA	570.865	26	6%	578.537	6%
CE	707.795	54	29%	1.083.099	19%
ES	128.739	13	17%	183.246	8%
GO	498.836	51	21%	549.562	14%
MA	515.146	25	12%	1.146.294	28%
MG	1.596.275	160	19%	2.231.830	16%
MS	128.692	11	14%	150.708	9%
MT	177.297	6	4%	397.185	20%
PA	316.402	13	9%	315.936	7%
PB	427.315	40	18%	272.616	10%
PE	567.293	17	9%	768.977	13%
PI	361.724	14	6%	574.753	26%
PR	1.355.199	40	10%	2.005.382	27%
RJ	458.189	8	9%	907.156	8%
RN	55.724	4	2%	42.797	2%
RO	17.161	2	4%	19.273	2%
RR	27.956	8	53%	50.907	21%
RS	288.217	19	4%	278.008	4%
SC	406.063	36	12%	598.553	14%
SE	43.305	2	3%	67.579	5%
SP	5.656.494	201	31%	4.956.939	17%
TO	65.922	16	12%	77.197	8%
BRASIL	14.625.329	786	14%	17.565.950	14%

*Considerando apenas os resultados do 1º turno das eleições de 2008. Fontes: Tribunal Superior Eleitoral e IBGE



"Brasil Real - Cartas de Conjuntura ITV" é uma publicação quinzenal do Instituto Teotônio Vilela.

INSTITUTO TEOTÔNIO VILELA

Instituto Teotônio Vilela . Senado Federal Anexo 1 - 17º andar - Sala 1707 . CEP 70165-900 . Brasília - DF . Tel.: (61) 3311-3986 / 3311-4338 / 3224-5282 / 3323-7990 . Fax: (61) 3311-3891 . e-mail: itv@itv.org.br . site: www.itv.org.br